

Relatório Final
da
Consultora em Estatísticas Económicas
em relação ao período

1 de Janeiro de 2008 – 31 de Agosto de 2017
dentro do Quadro do

**CONTRATO PARA CONSULTORIA
EM CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL,
ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS E ÁREAS AFINS**
entre

INE e Scanstat

Júlia Maria Cravo



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

CONTEÚDO

LISTA DE ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS	5
1 SUMÁRIO EXECUTIVO EM PORTUGUÊS	6
2 OUTLINE	6
3 RESULTADOS ALCANÇADOS – QUINQUÉNIO 2008 A 2012	7
3.1 Estabelecer mecanismos de acesso e actualização sistemáticos do Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE). 7	
3.2 Estabelecer um sistema sólido de inquéritos e estatísticas económicas básicas e derivadas	9
3.3 Conceber e produzir planos, manuais e metodologias de trabalho e treino, bem como orientar seminários e programas de treino	12
3.4 Utilização de fontes administrativas e coordenação interinstitucional para a produção de estatísticas.....	13
3.5 Participação em encontros/seminários ou grupos de trabalho.....	14
4 RESULTADOS ALCANÇADOS - PHASING OUT 2013-2017	15
4.1 Estabelecer mecanismos de acesso e actualização sistemática do Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) 15	
4.2 Estabelecer um sistema sólido de inquéritos e estatísticas económicas básicas e derivadas	18
4.3 Conceber e produzir planos, manuais e metodologias de trabalho e treino, bem como orientar seminários e programas de treino	20
4.4 Utilização de fontes administrativas e coordenação interinstitucional para a produção de estatísticas.....	21
4.5 Participação em encontros/seminários ou grupos de trabalho.....	22

5	FOLLOW UP E SUSTENTABILIDADE	23
5.1	Estabelecer mecanismos de acesso e actualização sistemáticos do Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) 23	
5.2	Estabelecer um sistema sólido de inquéritos e estatísticas económicas básicas e derivadas	27
5.3	Conceber e produzir planos, manuais e metodologias de trabalho e treino, bem como orientar seminários e programas de treino	29
6	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	29
6.1	Estabelecer mecanismos de acesso e actualização sistemáticos do Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) 30	
6.2	Estabelecer um sistema sólido de inquéritos e estatísticas económicas básicas e derivadas	31
6.3	Conceber e produzir planos, manuais e metodologias de trabalho e treino, bem como orientar seminários e programas de treino	33
6.4	Utilização de fontes administrativas e coordenação interinstitucional para a produção de estatísticas.....	33
	ANEXO 1 – ASPECTOS INVENTARIADOS PARA CORRECÇÃO PELA NOVA BASE.....	34
	ANEXO 2 – ASPECTOS INVENTARIADOS PARA CORRECÇÃO NA APLICAÇÃO ET, NO ÂMBITO DA MANUTENÇÃO	35
	ANEXO 3 – TERMOS DE REFERÊNCIA DA CONSULTORIA EM ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS	36

LISTA DE ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

BM	Banco de Moçambique
CAP	Censo Agro Pecuário
CCAINE	Conselho Consultivo Alargado do INE
CCRINE	Conselho Consultivo Restrito do INE
CSE	Conselho Superior de Estatística
DPINE	Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística
ENE	Escola Nacional de Estatística
FUE	Ficheiro de Unidades Estatísticas
IAES	Inquérito Anual às Empresas
ICCE	Índice de Confiança e Clima Económico das Empresas
INE	Instituto Nacional de Estatística
IOF	Inquérito aos Orçamentos Familiares
ODINE	Órgãos Delegados do Instituto Nacional de Estatística
ODm	Objectivos de Desenvolvimento do Milénio
PAAO	Plano Anual de Actividades e Orçamento
PES	Plano Económico e Social
PE-SEM	Plano Estratégico do Sistema Estatístico Nacional
RGPH	Recenseamento Geral da População e Habitação
SADC	Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral
SEN	Sistema Estatístico Nacional

1 SUMÁRIO EXECUTIVO EM PORTUGUÊS

Tendo em vista a realização dos objectivos definidos no Plano Estratégico do SEN 2013-2017, os serviços de consultoria em Estatísticas Económicas, tinham como principais linhas:

- Assistir o INE no desenvolvimento de capacidades estatísticas próprias ao nível dos Serviços Centrais e Provinciais do INE;
- Conceber e produzir planos, manuais e metodologias de trabalho e treino para a produção de estatísticas económicas,
- Assistir em programas específicos a serem realizados por consultores de curto prazo.
- Realizar outras actividades que venham a ser definidas pelo INE.

A consultoria incidiu sobretudo em questões relativas à área de estatísticas económicas e os trabalhos foram principalmente com:

- ✓ a Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas (DESE), subordinando-se ao respectivo Director ao qual reporta, de acordo com os assuntos da responsabilidade desta Direcção no âmbito do Recenseamento de Empresas 2014-2015, Sistema Integrado de Estatísticas Económicas (FUE, Inquéritos e Estatísticas Territoriais) e Indicadores de Curto Prazo;
- ✓ e a Direcção de Contas Nacionais e Indicadores Globais (DCNIG), a quem deve também reportar as suas actividades, nomeadamente ao nível da revisão do Protocolo entre o INE e a Autoridade Tributária (AT), entre outros.

2 OUTLINE

O Scanstat é um consórcio dos Institutos de Estatística, da Noruega, Suécia e Dinamarca, que fornece serviços de consultoria ao INE Moçambique, desde 2007. Os serviços de consultoria, dividem-se em dois grupos, consultorias de longo prazo em Estatísticas Económicas e Capacitação Institucional e consultorias de Curto prazo em diversas áreas, tais como, tecnologias de sistemas de informação, monitoria e avaliação, contas nacionais, comércio externo, entre outras.

O presente relatório refere-se às actividades desenvolvidas no âmbito da consultoria de longo prazo na área de Estatísticas Económicas, fazendo um resumo dos objectivos alcançados no quinquénio 2008 a 2012 e dos objectivos alcançados no quinquénio 2013 a 2017. Seguidamente apresentam-se os aspectos relacionados com o follow up e sustentabilidade do projecto e finalmente as conclusões e recomendações.

De notar que a Estatística Aplicada é uma ciência e portanto encontra-se sempre em desenvolvimento. A ciência aplicada ao nível das estatísticas oficiais trabalha com métodos, metodologias, conceitos e definições assentes em tecnologias de informação, que devem ser robustas para garantir acesso aos dados de forma fácil, arquivo de dados consistente, disponibilização da informação estatística em tempo útil.

Foram os pressupostos acima referidos e a realidade do país que guiaram os trabalhos de consultoria realizados.

3 RESULTADOS ALCANÇADOS – QUINQUÉNIO 2008 A 2012

Os resultados alcançados são apresentados por áreas estatísticas e quinquénios. Embora o quinquénio de 2008 a 2012 tenha sido considerado como fase de consolidação do Programa Escandinavo, no que se refere às Estatísticas económicas básicas este período correspondeu na realidade ao início da implementação de metodologias e métodos estatísticos de acordo com as práticas internacionais. Nos próximos parágrafos será feita uma breve descrição por área, dos progressos alcançados, dos constrangimentos e nalguns casos do levantamento de necessidades, verificados no quinquénio em análise.

3.1 ESTABELECECER MECANISMOS DE ACESSO E ACTUALIZAÇÃO SISTEMÁTICOS DO FICHEIRO DE UNIDADES ESTATÍSTICAS (FUE)

FICHEIROS DE UNIDADES ESTATÍSTICAS (FUE)

Progressos

Durante o quinquénio referido, o FUE foi transferido duma base de dados em access para uma base de dados mais robusta em SQL. Foi também neste quinquénio efectuada a conversão da CAE Rev1 para a CAERev2 em todas as unidades do FUE. O trabalho de recodificação da CAE, foi realizado com base em tabelas de correspondência entre as duas classificações e também com auxílio de um inquérito de actualização para os casos em que não foi possível efectuar a conversão através das tabelas de correspondência. Durante este período procedeu-se à gestão e actualização corrente do FUE, sobretudo com base em informação de inquéritos.

Foi desenvolvido um sistema de actualização do FUE via web e divulgado aos técnicos das Delegações provinciais do INE e técnicos da administração local, no âmbito da formação levada a cabo pelo Departamento de Estatísticas Territoriais em colaboração com a Direcção de Estatísticas Sectoriais e das Empresas. Foi efectuado um levantamento de novas necessidades no âmbito do FUE, nomeadamente ao nível da produção de quadros interactivos, com indicação do número de empresas e principais variáveis económicas, por sector de actividade, bem como os respectivos mapas, para utilização nos distritos. Foi também identificada a necessidade de actualização dos estabelecimentos das empresas, via Web.

Ainda no âmbito do FUE, efectuaram-se reuniões com a Conservatória do Registo de Entidades Legais, entidade responsável pela criação de entidades legais no país, numa tentativa de actualizar o Ficheiros de Unidades Estatísticas (FUE) a partir desta fonte. No entanto verificou-se que ainda não existe articulação entre esta entidade e outros organismos da administração pública, nomeadamente com o INE e ministérios responsáveis pela concessão de alvarás, devido à inexistência de um identificador único para as empresas no país.

Constrangimentos

Verificavam-se problemas de actualização do FUE, derivados principalmente da inexistência de um número único para as empresas, Instituições sem fins lucrativos e organismos da administração pública. A aplicação de suporte ao FUE não permitia a introdução de estabelecimentos e todo o carregamento de informação tinha que ser realizado de forma manual. Aquando da mudança de servidor do INE, o sistema de actualização do FUE via web, deixou de funcionar.

CENSO AGRO-PECUÁRIO – CAP

Progressos

Um dos principais projectos concretizados entre 2009 e 2011 na área económica, foi o recenseamento agro-pecuário. O projecto foi um sucesso ao nível africano, pelo facto de ter utilizado a metodologia modular da FAO e também pelo recurso à utilização de minicomputadores com validação de informação na entrada dos dados, bem como pelos meios inovadores de transmissão de informação com recursos a tecnologia 3G. Por este motivo, o INE Moçambique foi várias vezes, durante o anos de 2010 e 2011, convidado a participar em diversos seminários e grupos de trabalho para apresentação do Projecto 'Censo Agro-Pecuário em Moçambique'.

A 1ª fase de recolha de informação do CAP decorreu durante o ano de 2010. Em 2011 procedeu-se à recolha da informação relativa à 2ª fase sobre produção, em toda a zona sul do país. O trabalho do CAP foi realizado por uma equipa conjunta com técnicos do INE e do Ministério da Agricultura.

A informação disponibilizada, no âmbito do CAP, foi a seguinte:

- ✓ Caracterização das explorações agrícolas;
- ✓ Dados demográficos sobre explorações agrícolas;
- ✓ Culturas;
- ✓ Cajueiros e coqueiros;
- ✓ Árvores de fruta e fruteiras;
- ✓ Aquacultura;
- ✓ Pecuária;
- ✓ Práticas e serviços agrícolas;
- ✓ Meios de produção e infraestruturas;
- ✓ Mão de obra;

- ✓ Segurança alimentar.

A disponibilização dos dados preliminares foi efectuada no dia 18 de Maio de 2011. Os dados definitivos foram disponibilizados no dia 21 de Outubro de 2011. Foi também analisada a representatividade da informação ao nível distrital e disponibilizada apenas a que tinha um coeficiente de variação aceitável, no âmbito da publicação das Estatísticas Territoriais.

3.2 ESTABELECEM UM SISTEMA SÓLIDO DE INQUÉRITOS E ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS BÁSICAS E DERIVADAS

INQUÉRITOS MENSAIS

Progressos

Os inquéritos mensais foram realizados com a regularidade prevista, embora com uma taxa de resposta acentuadamente baixa. Na área da indústria extrativa e transformadora foram feitos esforços significativos de coordenação com o Ministério da Indústria e o Ministério dos Recursos Minerais no sentido de aproveitar a informação por eles recolhida, para colmatar as lacunas dos inquéritos do INE, nesta área.

A aplicação dos inquéritos mensais à Indústria em access foi revista, na parte relativa ao registo e validação on line de dados, de forma a permitir o registo das empresas na nova classificação de actividades económicas (CAERev2). As aplicações dos restantes sectores não foram revistas e não contemplam regras de validação dos dados. Este aspecto teve implicações significativas ao nível da qualidade da informação disponibilizada.

Os dados recolhidos e processados no âmbito dos inquéritos mensais são utilizados para produção dos indicadores de actividade económica (IAE), índice de remunerações, horas trabalhadas e volume de negócios.

Constrangimentos

Baixa taxa de respostas e amostras desactualizadas, pelo facto do FUE se encontrar desactualizado.

Necessidades para o próximo quinquénio

Criar mecanismos para aumentar a taxa de respostas e rever as aplicações dos restantes sectores de forma a permitirem a introdução da CAERev 2 que se encontra em vigor desde 2008, bem como a validação dos dados introduzidos.

Para além dos aspectos referidos há ainda necessidade de:

- ✓ Limpar a base de dados do Inquérito Mensal à Produção Industrial e efectuar recálculo dos índices;

- ✓ Rever as aplicações de registo dos Inquéritos mensais aos Transportes, Comércio e Serviços, Alojamento e Restauração, de forma a permitirem a classificação das empresas em CAERev2 e a validação da entrada de dados.

INDICADORES CURTO PRAZO

Índice de Produção Industrial

Progressos

A aplicação AIC (aplicação para cálculo de índices) foi desenvolvida pelo INE Portugal, para o cálculo dos Índices de Actividade Económica na Indústria (IAEI), Índice de Produção Industrial (IPI) e Índices de Preços na Produção Industrial (IPPI). A aplicação para além de efectuar o cálculo do Índice de Produção Industrial (IPI) e Índice de Preços de Produtos Industriais (IPPI), permite também realizar o tratamento de não respostas. No final de 2012 disponibilizou-se a 1ª versão draft da publicação trimestral do IAEI, IPI e IPPI, em CAERev 2, de acordo com metodologias e padrões internacionais.

Constrangimentos

Baixa taxa de respostas dos Inquéritos mensais

Índice de Confiança e Clima Económico nas Empresas

Progressos

A publicação mensal de índices de confiança e clima económico, foi disponibilizada pela 1ª vez em 2008, com base em 2004. Desde essa altura que vem sendo disponibilizada mensalmente de forma sistemática.

Constrangimentos

A aplicação não permitia o registo em CAERev2.

INQUÉRITO ANUAL ÀS EMPRESAS (IAES), 2008 A 2010

Progressos

A amostra passou a ser seleccionada de forma probabilística. Foram revistos os quadros de apuramentos e de disseminação. Na sequência desta revisão a publicação passou a dispor de um vasto conjunto de indicadores macro económicos das empresas, nomeadamente indicadores de emprego, indicadores de produção e indicadores de gestão.

Constrangimentos

Baixa taxa de respostas.

Levantamento de necessidades para o próximo quinquénio

Prosseguir os contactos com a Autoridade Tributária, com o objectivo de aproveitar a informação fiscal para compilar total ou parcialmente as estatísticas das empresas.

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO

Progressos

Durante o quinquénio foram realizadas várias consultorias de curto prazo na área de estatísticas do Comércio Externo. O principal objectivo destas missões consistiu em apoiar os técnicos da área na utilização do software desenvolvido em SPSS para o tratamento da informação de base utilizada nestas estatísticas, concretamente a informação relativa a importações e exportações proveniente da Direcção Geral das Alfândegas, que actualmente é recebida no INE com periodicidade mensal e a informação proveniente de fontes externas recebida a partir do Banco de Moçambique. Na última missão realizada no quinquénio 2008 -2012, o grande objectivo foi introduzir no programa desenvolvido em SPSS a possibilidade de produzir uma Press Release, de acordo com um calendário pré-estabelecido para disponibilização da informação na internet, trimestralmente no início e posteriormente mensalmente.

Paralelamente o INE desenvolveu diversos contactos com as principais empresas exportadoras/importadoras no sentido de obter directamente a informação necessária. O Grupo de trabalho do Comércio Externo realizou reuniões mensais e acções de formação junto dos despachantes e postos aduaneiros.

Constrangimentos

Apesar do programa em SPSS já se encontrar consolidado continuaram a persistir problemas na utilização do mesmo, dado que o técnico que se encontrava a trabalhar na área não teve durante bastante tempo, um computador com a capacidade adequada para correr o programa e apuramentos respectivos.

CONTAS NACIONAIS

Progressos

Durante o quinquénio foram realizadas várias missões de curto prazo para apoio ao NADABAS (National Accounts Database), bem como apoio à revisão do ano base das Contas Nacionais e retroplacção da série. No âmbito destas missões foram analisados os dados do Censo Agro Pecuário e do Inquérito Anual às Empresas para a mudança do ano base nas Contas Nacionais, entre outros.

3.3 CONCEBER E PRODUZIR PLANOS, MANUAIS E METODOLOGIAS DE TRABALHO E TREINO, BEM COMO ORIENTAR SEMINÁRIOS E PROGRAMAS DE TREINO

PLANO ESTRATÉGICO DO SEN2013-2017 – PE SEN 2013-2017

Progressos

No âmbito do PE-SEN 2013-2017 foram realizadas as seguintes actividades

- ✓ Consultas aos Órgãos Delegados do INE e Instituições da Administração Pública, para avaliar o grau de concretização do Plano Estratégico 2008-2012, perspectivas para o próximo Plano Estratégico do SEN e indagar sobre a existência de Planos estratégicos sectoriais;
- ✓ Estrutura e conteúdo do Plano Estratégico 2013-2017;
- ✓ Reunião de Planificação com Órgãos Delegados do INE (ODINE), Autoridade Tributária, Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), parceiros de cooperação, ente outros, para apresentação e discussão dos principais aspectos do PE-SEN 2013-2017.

O PE-SEN-2013-2017 foi concluído no início de Janeiro de 2013.

METODOLOGIAS E DESENHO DE AMOSTRAS

Progressos

Foram desenvolvidos manuais de Boas práticas para todos os inquéritos mensais. Estes manuais são não apenas guião metodológicos mas também como guião prático relativamente às actividades a executar no âmbito dos inquéritos mensais.

As amostras dos inquéritos às empresas passaram a ser sistematicamente seleccionadas a partir do FUE, durante o quinquénio em análise. Em de 2010 foram redesenhadas e seleccionadas novas amostras para os inquéritos mensais, que garantiam representatividade em termos da nova classificação de actividades económicas (CAERev 2). Estas amostras sofreram ajustamentos no início de 2011.

Constrangimentos

O facto do FUE, se encontrar desactualizado leva a que as amostras, embora seguindo a metodologia correcta de selecção probabilística, não tivessem a qualidade necessária.

Levantamento de necessidades para o próximo quinquénio

Actualizar o FUE, redesenhar e seleccionar novas amostras.

3.4 UTILIZAÇÃO DE FONTES ADMINISTRATIVAS E COORDENAÇÃO INTERINSTITUCIONAL PARA A PRODUÇÃO DE ESTATÍSTICAS

Progressos

A utilização das fontes administrativas para fins estatísticas foi uma preocupação constante nos trabalhos desenvolvidos no INE na área económica. Contudo devido a alguma ineficiência que ainda se verifica ao nível da administração, ou à falta de meios humanos ou informáticos, o processo não foi tão célere quanto o desejável. Não obstante verificaram-se progressos nomeadamente no que se refere à utilização da informação fiscal para actualização do Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) e para utilização pelas Contas Nacionais.

No âmbito da utilização de informação administrativa para fins estatísticos foi assinado no final de 2010 um protocolo entre o Instituto Nacional de Estatística e a Autoridade Tributária para partilha de informação na área estatística e fiscal e aduaneira. Foram as seguintes áreas e linhas consideradas como prioritárias de colaboração:

- ✓ Partilha da informação estatística sobre contribuições e impostos;
- ✓ Disponibilização dos dados relativos às declarações aduaneiras de importação e exportação para efeito de apuramento das estatísticas do comércio internacional;
- ✓ Disponibilização dos dados relativos aos indicadores macroeconómicos, nomeadamente Produto Interno Bruto, Índice de Preços no Consumidor, Produção por Ramo de Actividade; Disponibilização de dados relativos à População e indicadores sociais;
- ✓ Disponibilização de dados relativos às Estatísticas Sectoriais;
- ✓ Disponibilização da informação dos inquéritos e censos, nomeadamente às Instituições sem Fins Lucrativos (ISFL), ao Sector Informal (INFOR), à Força de Trabalho (IFTRAB), aos Orçamentos dos Agregados Familiares (IOF), Demográfico e de Saúde (IDS), Questionário de Indicadores Básicos de Bem-Estar (QUIBB);
- ✓ Disponibilização da informação de Recenseamentos da População e Habitação e Agro-Pecuário.

Constrangimentos

O protocolo teve alguns problemas de concretização nomeadamente no que se refere à partilha de informação relativa à Declaração Anual de Informação contabilística e fiscal, pelo facto de o INE apenas ter acesso à informação referida sem identificação do contribuinte. Este facto dificultou a apropriação da informação pelo INE, alegando a AT que não era possível disponibilizá-la num formato com identificação do contribuinte, devido ao sigilo fiscal.

No entanto e aproveitando a experiência de outros países, nomeadamente o caso de Portugal, para contornar este problema, foi estabelecido um Grupo de Trabalho para analisar a possibilidade de criação de um Decreto-Lei que encontrasse um enquadramento legal que permitisse às empresas passarem a cumprir num único acto

um conjunto de obrigações legais, que se encontravam actualmente dispersos e no âmbito das quais era necessário prestar informação materialmente idêntica a diferentes organismos e por diferentes vias e permitir desta forma que a informação fiscal passasse a ser utilizada também para fins exclusivamente estatísticos.

No âmbito deste grupo de trabalho foram desenvolvidos esforços para uma maior articulação da Conservatória do Registo das Entidades Legais (CREL), com a Autoridade Tributária (AT) e o INE.

Levantamento de necessidades para o próximo quinquénio

Continuação dos trabalhos com a Autoridade Tributária com vista à elaboração de um Decreto-lei para recolha de Informação Empresarial Simplificada, ou de um protocolo que permitisse a partilha eficaz dos dados necessários para fins estatísticos.

3.5 PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS/SEMINÁRIOS OU GRUPOS DE TRABALHO

No âmbito dos serviços de consultoria, a consultora acompanhava os seguintes fora:

- ✓ CCRINE- Conselho Coordenador Restrito do INE
- ✓ CCAINE- Conselho Coordenador Alargado do INE
- ✓ Grupo de trabalho INE, Autoridade Tributária e Banco de Moçambique
- ✓ Grupo de Trabalho do Comércio Externo
- ✓ Visitas ao INE Portugal, no âmbito do projecto Indicadores de Curto Prazo

Ao longo do quinquénio foram realizadas visitas de trabalho às delegações provinciais do INE, nomeadamente Niassa, Nampula, Cabo Delgado, Tete, Inhambane e Província de Maputo.

O objectivo das visitas consistia em identificar os principais constrangimentos em cada área e juntamente com os técnicos das delegação tentar encontrar soluções para os problemas. Verificou-se que numa forma geral as delegações debatiam-se com os seguintes constrangimentos:

- ✓ Quadro de pessoal a necessitar de reforço com técnicos especializados, em todas as áreas e necessidade de enquadrar os técnicos nas actividades que desenvolvem.
- ✓ Necessidade de formação para os quadros da DPINE, em matérias como, enquadramento da actividade estatística, SEN, conceitos e nomenclaturas, noções básicas de estatística, informática na óptica do utilizador;

Considerou-se que, no âmbito das várias visitas realizadas era necessário um maior acompanhamento e exigência dos serviços centrais, em relação à obtenção de resultados na província, bem como uma liderança forte e efectiva, dentro das delegações provinciais.

4 RESULTADOS ALCANÇADOS - PHASING OUT 2013-2017

A consultoria durante o quinquénio de 2013 a 2017 deu seguimento do trabalho desenvolvido na área de Estatísticas Económicas durante o quinquénio 2008-2012, com enfoque para a consolidação do trabalho desenvolvido anteriormente e implementação de um Sistema Integrado de Estatísticas Económicas com vista à construção e manutenção de soluções robustas de sistemas e tecnologias de informação e comunicação para recolher, partilhar, aceder e disseminar informação estatística, assente numa arquitectura de gestão de bases de dados e Internet, assentes no modelo Generic Statistical Business Process Model (GSBPM).

4.1 ESTABELECECER MECANISMOS DE ACESSO E ACTUALIZAÇÃO SISTEMÁTICA DO FICHEIRO DE UNIDADES ESTATÍSTICAS (FUE)

No que se refere a este ponto e de acordo com o previsto no PESEN 2013- 2017, a realização do CEMPRE, foi considerada como uma das actividades prioritárias a realizar durante o quinquénio em análise.

CEMPRE

Progressos

O CEMPRE é a maior operação estatística de recolha de dados do sector empresarial em Moçambique. Fornece até ao menor nível de desagregação possível, informações sobre o número de entidades produtivas geograficamente distribuídas (nacional, rural, urbana, provincial, distrital, por localidade, etc.), informações divulgadas por áreas temáticas à volta das variáveis investigadas (sector de actividade económica, forma jurídica, número de trabalhadores empregues, volume de negócio, entre outras características).

O CEMPRE é a principal fonte de dados básicos para o desenvolvimento de um quadro estatístico que sirva de base de amostragem para a concepção e realização de inquéritos para medir outras variáveis dinâmicas não cobertas pelo censo e explorar outros aspectos económicos. Contribuiu para a constituição da infra-estrutura do Sistema de Estatísticas das Empresas e Contas Nacionais, nomeadamente o FUE, uma vez que o FUE é a única fonte estatística de dados para o desenho de amostras utilizadas em inquéritos correntes, através das quais são recolhidas informações relevantes para o cálculo do produto interno bruto (PIB). Fornece também informações pertinentes para a mudança do ano base das Contas Nacionais.

A formação do CEMPRE na Zona Sul, correspondente às províncias de Maputo Cidade, Maputo Província, Gaza e Inhambane, decorreu de 24 de Novembro a 20 de Dezembro de 2014. A recolha de dados na Zona Sul teve início em 22 de Setembro de 2015 e finalizou a 26 de Fevereiro de 2016. A formação da Zona Centro e Norte decorreu em Manica, entre 18 de Abril e 13 de Maio de 2016, com início da recolha no dia 23 de Maio e o término a 30 de Outubro de 2016. Posteriormente foram realizados trabalhos de recolha, pelas delegações provinciais com vista a melhorar a taxa de cobertura do censo.

A análise dos dados foi realizada em 3 etapas (1ª etapa de validação – efectuada na recolha, 2ª etapa de validação – validação online, 3ª etapa – análise de cobertura e de consistência).

Foram realizadas diversas actividades no âmbito do CEMPRE, nomeadamente, elaboração de Manuais (do Recenseador, do Controlador, de Operações e logística, de Cartografia), desenho de questionários de

Empresas, de Instituições sem Fins Lucrativos, de Organismos da Administração Pública e respectivos estabelecimentos); elaboração do Caderno de especificações técnicas da aplicação informática para recolha, processamento e análise da informação; desenho da aplicação para recolha de dados no campo com tablets e preenchimento OnLine; construção do sistema de back office para controlo do trabalho de campo e análise da informação; implementação do plano de tabulação e regras de validação; formação de recenseadores na zona Sul; Recolha de dados Zona Sul; formação de recenseadores na Zona Centro e Norte; recolha de dados Zona Centro e Norte e tratamento e análise dos dados das empresas.

A aplicação de recolha, processamento e análise de dados do CEMPRE estava organizada de acordo com o esquema:

Módulo de recolha de dados – CEMPRE off line

- Recolha dos dados no campo pelos recenseadores – efectuada em tablets e sincronizada para o controlador via Bluetooth;
- Envio dos dados dos questionários dos controladores para o servidor do INE;

Módulo de Tratamento, análise e disseminação de dados - CEMPRE on line

A aplicação foi desenvolvida de acordo com o modelo Generic Statistical Business Process Model (GSBPM) e integrava as diferentes fases previstas no modelo, através dos menus de Administração, Tratamento, Análise, Disseminação, Controle de Qualidade.

A análise dos dados do CEMPRE nas filas de validação on line, terminou na 2ª semana de Fevereiro de 2017. A análise global dos dados de empresas e a respectiva publicação foi concluída em Abril de 2017. Actualmente está em fase final de preparação a publicação das ISFL e respectivos estabelecimentos. A análise contemplou análise de cobertura, análise de coerência dos dados e ainda limpeza e imputação de informação em falta. A brochura, com os principais dados do CEMPRE, foi concluída tal como referido anteriormente em Abril de 2017. O CEMPRE, para além do recenseamento de empresas e administração Pública, incluiu também o recenseamento de instituições sem fins lucrativos (CINSFLU). Os dados do CINSFLU foram recolhidos paralelamente com os dados do CEMPRE, mas serão disponibilizados posteriormente, uma vez que a prioridade foi para a análise dos dados do CEMPRE para carregamento do FUE.

FICHEIRO DE EMPRESAS (FUE)

O Ficheiro de Unidades estatísticas é um instrumento de coordenação e harmonização da actividade estatística na área das empresas. A coordenação do FUE baseia-se num modelo conceptual comum ao nível internacional. A coordenação exercida por este instrumento é fundamental no âmbito dos inquéritos estatísticos, nomeadamente na construção das bases de amostragem. O FUE actualmente é parte central de um sistema mais abrangente, o Sistema Integrado de Estatísticas Económicas (SIEE).

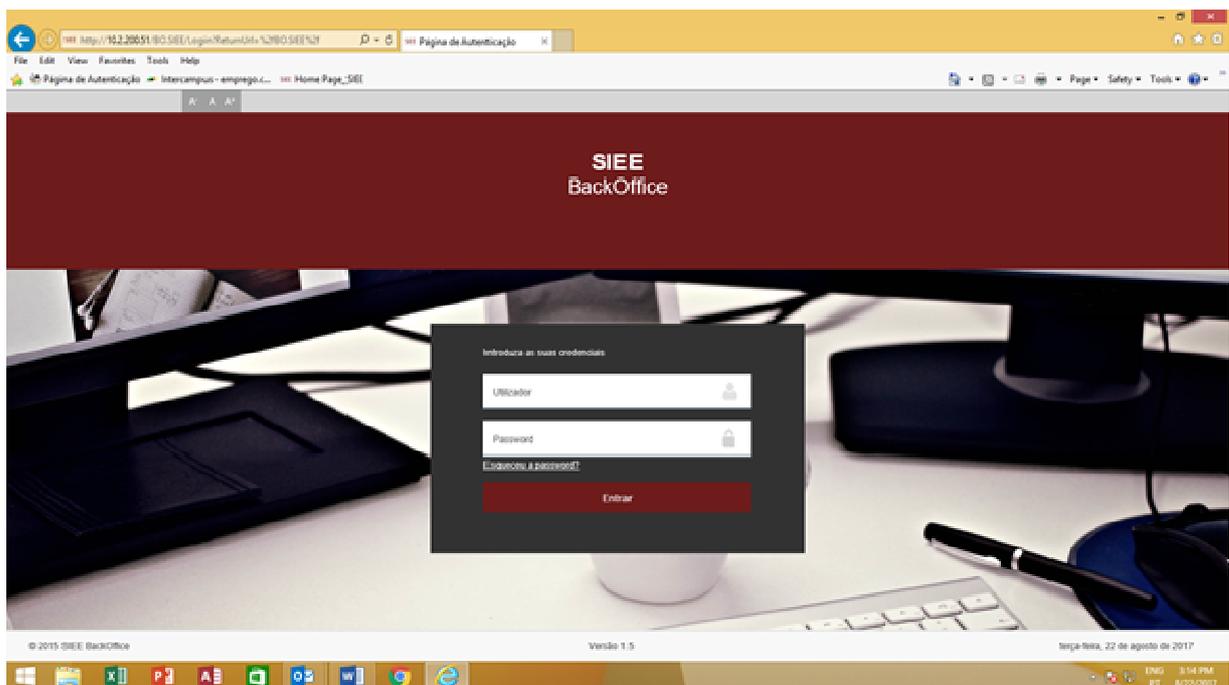
Progressos

A criação do FUE obedeceu a conceitos e métodos internacionais, estabelecidos nas 'Guidelines for Building Statistical Business Registers for Africa', editado pelo Banco Africano de Desenvolvimento.

O carregamento das empresas está a ser realizado de forma faseada em Julho e Agosto de 2017, após terem sido ultrapassados os constrangimentos relativos à infraestrutura para hospedagem da aplicação do Sistema Integrado, no CEDSIF.

No âmbito do FUE, foram ainda realizadas as actividades metodológicas relativas à elaboração do caderno especificação requisitos do FUE, Back office e Front office (CER_SIEEBO e CER_SIEEFO), definição das regras validação e dos planos de análise e disseminação da informação, disponibilizadas versões preliminares da aplicação do FUE Back Office e Front Office para testes e disponibilizada a versão de produção no seguinte link:

<http://10.2.200.51/BO.SIEE/>



4.2 ESTABELECEM UM SISTEMA SÓLIDO DE INQUÉRITOS E ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS BÁSICAS E DERIVADAS

INQUÉRITOS MENSASIS

Progressos

Durante o quinquénio em causa foi realizado um trabalho exaustivo de crítica, análise e validação dos dados, no sentido de iniciar a publicação de uma série de índices com base em 2011 e em CAERev2 (Classificação de actividades económicas actualmente em vigor em Moçambique). A limpeza das bases de dados nas aplicações correntes revelou-se um trabalho bastante moroso, fundamentalmente pelo facto de as aplicações não terem regras de validação. Os dados recolhidos nos inquéritos mensais, como já referido anteriormente, servem fundamentalmente para a produção dos índices de Actividade Económica, mensais. Os índices de Actividade Económica são constituídos por:

- ✓ Índice de Volume de Negócios
- ✓ Índice de Remunerações
- ✓ Índice de Pessoal ao Serviço
- ✓ Índice de Horas trabalhadas

As aplicações para cálculo dos índices dos serviços (AIC) desenvolvidas pelo INE Portugal já foram disponibilizadas em versão definitiva e já estão a ser usadas. Foi realizada formação on job com os utilizadores dos inquéritos mensais e posteriormente várias outras sessões de formação alargadas a todos os técnicos.

INDICADORES DE CURTO PRAZO

Progressos

Durante o quinquénio em causa foram disponibilizados os Índice de Actividade em Económica em CAERev1 e base 2004=100. No entanto, na sequência dos trabalhos de limpeza dos dados foi entretanto finalizada a 1ª edição da publicação dos Indicadores Globais de Actividade Económica, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas, com base 100 em 2011 e em CAERev2. A série de índices de 2011 a 2016, encontra-se disponível na publicação.

INQUÉRITO ANUAL ÀS EMPRESAS (IAES), 2011 A 2014

Progressos

A amostra passou a ser seleccionada de forma probabilística. Foram revistos os quadros de apuramentos e de disseminação. Na sequência desta revisão a publicação passou a dispor de um vasto conjunto de indicadores

macro económicos das empresas, nomeadamente indicadores de emprego, indicadores de produção e indicadores de gestão.

Constrangimentos

Baixa taxa de respostas.

Levantamento de necessidades para o próximo quinquénio

Prosseguir os contactos com a Autoridade Tributária, com o objectivo de aproveitar a informação fiscal para compilar total ou parcialmente as estatísticas das empresas.

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO

Progressos

Durante o quinquénio houve continuação das consultorias de curto prazo na área de estatísticas do Comércio Externo. O consultor fez melhorias significativas no programa para apuramento das estatísticas do comércio externo, desenvolvido em SPSS, para o tratamento da informação da base de dados provenientes do MCNET e da Direcção Geral das Alfândegas, que actualmente continua a ser recebida no INE com periodicidade mensal. A informação proveniente de fontes externas recebida a partir do Banco de Moçambique também continua a fazer partes das fontes de dados das estatísticas do comércio externo. A informação relativa às fontes externas é recebida trimestralmente mas por vezes com alguns atrasos, o que condiciona o calendário de processamento e disponibilização atempada das Estatísticas do Comércio Externo trimestrais. Foram ultrapassados os constrangimentos relativos aos computadores e actualmente os técnicos da área já dispõem de computadores com capacidade de memória que eles permite correr o programa sem limitações.

Constrangimentos

Verifica-se a necessidade de fazer um estudo de cobertura, principalmente no que se refere às importações.

CONTAS NACIONAIS

Progressos

Durante o quinquénio em curso, houve continuidade das missões de curto prazo realizadas pelos consultores Jan Redeby e Søren Netterstrøm. Foram identificados e listados os aspectos do SNA 2008 a implementar nas Contas Nacionais. Foi realizada a análise do IOF 2014/2015, do CEMPRE 2014/2015, do inquérito anual às empresas 2014, entre outras fontes de dados. Estão em curso os trabalhos de revisão das Contas Nacionais.

ESTATÍSTICAS TERRITORIAIS

Progressos

As Estatísticas Territoriais foram integradas no SIEE, não obstante continuam a funcionar como um sistema de recolha de informação agregada. Está previsto que a recolha dos dados seja feita no distrito, sendo posteriormente sujeita a um conjunto de aprovações sucessivas ao nível do distrito, província e nacional.

O Caderno de Especificação de Requisitos (CER) e as Monofolhas, do Módulo das Estatísticas Territoriais, encontram-se disponíveis. Foi iniciado o processo de elaboração do documento metodológico.

Constrangimentos

O Sistema de Estatísticas Territoriais encontra-se disponível na versão de produção, mas carece de melhorias que já se encontram inventariadas (cf. Documento no Anexo 2).

Um constrangimento significativo prende-se com o facto de ainda não ter sido criada uma área de testes do sistema de Estatísticas Territoriais, o que inviabiliza a formação e prática na utilização do mesmo.

Um constrangimento significativo prende-se com o facto de ainda não se ter criado as comissões de trabalho ou um mecanismo de coordenação eficiente e eficaz de regular a comunicação entre os diferentes intervenientes (sectores internos e Externos) com o objectivo de garantir a qualidade estatística nos diferentes níveis territoriais.

4.3 CONCEBER E PRODUZIR PLANOS, MANUAIS E METODOLOGIAS DE TRABALHO E TREINO, BEM COMO ORIENTAR SEMINÁRIOS E PROGRAMAS DE TREINO

A documentação dos sistemas, métodos e operações estatísticas é crucial para uma instituição como o INE, uma vez que ajuda a preservar a memória institucional e contribui para a capacitação dos seus colaboradores. Os cadernos de especificação de requisitos e os documentos metodológicos das operações estatísticas são uma parte dessa documentação.

CADERNOS DE ESPECIFICAÇÃO DE REQUISITOS (CER)

Progressos

Estão disponíveis os cadernos de especificação de requisitos metodológicos e técnicos do Sistema Integrado de Estatísticas Económicas (SIEE), nomeadamente:

- ✓ CER – FUE Portal Público e Privado;
- ✓ CER – FUE Back Office;
- ✓ CER - Inquéritos Mensais;
- ✓ CER - Inquérito Anual;

- ✓ CER - Estatísticas Territoriais;
- ✓ CER- Especificações técnicas

Estes documentos são essenciais para a compreensão do sistema Integrado.

Para além dos CER foram elaborados os seguintes documentos:

- ✓ Documento metodológico do CEMPRE, de acordo com o documento metodológico padrão do SEN;
- ✓ Plano Director do CEMPRE;
- ✓ Manuais CEMPRE (recenseador, controlador, operações e logística, etc);
- ✓ Regras validação aplicação CEMPRE, FUE, Inquéritos mensais e anual;
- ✓ Draft Documento metodológico do FUE;
- ✓ Monofolhas do Sistema Integrado de Estatísticas Económicas (auxiliares para a compreensão e manuseamento do SIEE).

4.4 UTILIZAÇÃO DE FONTES ADMINISTRATIVAS E COORDENAÇÃO INTERINSTITUCIONAL PARA A PRODUÇÃO DE ESTATÍSTICAS

Persistem os problemas no acesso à informação Fiscal da Autoridade Tributária. O protocolo assinado em 2010 não resolveu o problema, uma vez que não possibilita o acesso a informação identificada e individualizada para compilação das Contas nacionais.

O draft do Decreto – Lei, relativo a partilha de informação estatística, fiscal e aduaneira foi finalizado em 2014 e enviado para a Procuradoria Geral da República, foi devolvido à AT, com um parecer não favorável em relação ao tipo de instrumento que se pretendia utilizar para aceder à informação relativa a Balanços e Demonstração de resultados das empresas.

Em 2015 não houve qualquer desenvolvimento sobre o assunto relativo ao acesso à informação fiscal para fins estatísticos. Não obstante a coordenação interinstitucional foi reforçada em 2015, com as actividades do CEMPRE tendo-se contado com a participação e envolvimento na formação dos recenseadores, de técnicos da Autoridade Tributária (AT), Conservatória do Registo das Entidades Legais (CREL), do Instituto das Pequenas e Médias Empresas (IPEME), do Ministério da Cultura e Turismo (MICULTUR), e do Ministério Indústria e Comércio (MIC).

Esta participação contribuiu não só para o estreitamento das relações interinstitucionais como também para a melhoria na compreensão dos procedimentos do 'Doing Business' em Moçambique e melhor aproveitamento da informação administrativa para fins estatísticos.

Foi reavaliado qual o instrumento adequado para que o acesso à informação fiscal de forma individualizada e não anonimizada fosse possível por parte do INE. Durante o 2º semestre de 2016 foram retomadas as reuniões com a AT com o propósito de elaborar um Protocolo específico para partilha de informação bem como rever a versão do protocolo estabelecido em 2010, de forma que os constrangimentos colocados no acesso a informação fiscal fossem eliminados.

Foram realizadas reuniões com periodicidade semanal, em que participei, com a seguinte ordem de trabalhos:

- ✓ Elaboração do protocolo específico para partilha de informação;
- ✓ Elaboração do Plano anual de actividades, que servirá de suporte ao protocolo;
- ✓ Elaboração do relatório anual de actividades 2015 e 2016.

A versão final do protocolo foi concluída em Maio de 2017. A assinatura e concretização do mesmo será um passo significativo na racionalização e aproveitamento de informação administrativa para fins estatísticos, levando a uma melhoria sem precedentes na qualidade dos indicadores económico – financeiros das empresas, bem como a uma disponibilização em tempo útil desta informação e também a uma melhoria significativa das Contas Nacionais, quer ao nível da cobertura quer ao nível da qualidade e prazos de disponibilização. Neste contexto Moçambique seria um dos países pioneiros em África, no aproveitamento alargado da informação fiscal para fins estatísticos.

4.5 PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS/SEMINÁRIOS OU GRUPOS DE TRABALHO

No âmbito dos serviços de consultoria, a consultora continuou a acompanhar os seguintes fora:

- ✓ CCRINE- Conselho Coordenador Restrito do INE
- ✓ CCAINE- Conselho Coordenador Alargado do INE
- ✓ Grupo de trabalho INE, Autoridade Tributária e Banco de Moçambique
- ✓ Grupo de trabalho para Revisão da Legislação do INE/SEN
- ✓ Grupo de trabalho para elaboração do protocolo com o INSS

5 FOLLOW UP E SUSTENTABILIDADE

5.1 ESTABELECEER MECANISMOS DE ACESSO E ACTUALIZAÇÃO SISTEMÁTICOS DO FICHEIRO DE UNIDADES ESTATÍSTICAS (FUE)

SISTEMA INTEGRADO DE ESTATÍSTICA ECONÓMICAS (SIEE)

O Sistema Integrado de Estatísticas Económicas pretende responder às necessidades dos processos de produção estatística, desde a recolha até à disseminação dos dados numa plataforma comum, moderna, de acordo com padrões, conceitos e nomenclaturas que permitem harmonização e comparabilidade nacional e internacional, estando prevista a sua utilização pelo INE, por todos os órgãos do SEN, bem como pelas diversas entidades da Administração Pública. De referir que todas as componentes do sistema foram desenvolvidas, tendo por base o GSBPM (Especificação de necessidades, desenho e planificação, construção e teste, recolha, tratamento e análise de dados, disseminação, controle de qualidade) e o seu enquadramento no âmbito do projecto de Modernização do INE e SEN. Bem como de acordo com as Linhas Orientadoras para os Ficheiros de Empresas em África (GUIDELINES FOR BUILDING STATISTICAL BUSINESS REGISTERS IN AFRICA, Michael Colledge, AfDB 2014).

O sistema é actualmente constituído pelos seguintes módulos:

- SIEE - Módulo FUE Portal Público e Privado (Front Office);
- SIEE – Módulo FUE – Back office;
- SIEE- Módulo Inquéritos Mensais e Anual;
- SIEE – Módulo Estatísticas Territoriais (ET).
-

FUE

Sistema Integrado de Estatística Económicas, Módulo FUE Front Office e Back Office, foi disponibilizado em versão de produção, em final de Dezembro de 2016.

Foram realizados ajustes durante o 1º trimestre de 2017, no entanto ainda existem aspectos que se encontram inventariados e que não foram implementados. Há necessidade de implementar estes aspectos para que o FUE funcione devidamente (cf. Documento anexo1).

Em Julho foi iniciado o carregamento do FUE, na componente de empresas, sendo o ponto de situação actual o seguinte:

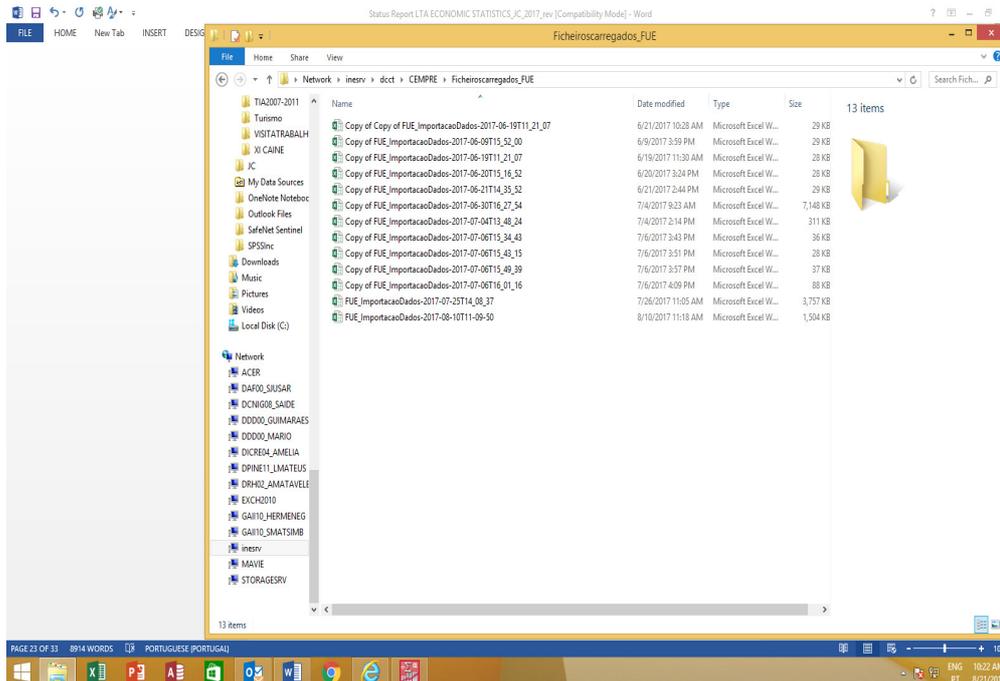
The screenshot shows a web application interface with a search bar at the top and a table of import records below. The search bar includes a dropdown for 'Estado' (set to 'Escolha uma opção'), a 'Data do Pedido' field (set to 'DD/MM/AAAA'), and buttons for 'Limpar' and 'Pesquisar'. Below the search bar is a '+ Importar' button. The table below has the following columns: 'Data do Pedido', 'Data de importação', 'Nome do Ficheiro', 'Estado', 'Registos importados', and 'Registos não importados'. The table contains 13 rows of data, with the last row showing a file with a 'Pendente' status and 140845 non-imported records. At the bottom of the table, there are controls for 'Nº resultados' (set to 20) and '13 registos listados'.

Data do Pedido	Data de importação	Nome do Ficheiro	Estado	Registos importados	Registos não importados
10/08/2017 13.13.23		FUE_ImportacaoDados-2017-08-10T11-09-50.xlsx	Pendente	0	0
26/07/2017 16.12.05		FUE_ImportacaoDados-2017-07-25T14_08_37.xlsx	Pendente	6401	140845
06/07/2017 18.03.02	07/07/2017 02.02.51	Copy of FUE_ImportacaoDados-2017-07-06T16_01_16.xlsx	Importado com sucesso	390	0
06/07/2017 17.53.51	07/07/2017 02.00.39	Copy of FUE_ImportacaoDados-2017-07-06T15_49_39.xlsx	Importado com sucesso	43	0
06/07/2017 17.44.20	07/07/2017 02.00.25	Copy of FUE_ImportacaoDados-2017-07-06T15_43_15.xlsx	Importado com sucesso	1	0
06/07/2017 17.38.39	07/07/2017 02.00.24	Copy of FUE_ImportacaoDados-2017-07-06T15_34_43.xlsx	Importado com sucesso	48	0
05/07/2017 18.04.23	06/07/2017 02.07.02	Copy of FUE_ImportacaoDados-2017-07-04T13_48_24.xlsx	Importado com sucesso	1256	0
04/07/2017 11.21.14	04/07/2017 22.25.44	Copy of FUE_ImportacaoDados-2017-06-30T16_27_54.xlsx	Importado com sucesso	27070	0
30/06/2017 13.01.47	30/06/2017 13.03.04	FUE_ImportacaoDados-2017-06-30T10_54_05.xlsx	Importado com sucesso	1	0
21/06/2017 16.39.26	22/06/2017 02.00.06	Copy of FUE_ImportacaoDados-2017-06-21T14_35_52.xlsx	Importado com sucesso	4	0
20/06/2017 17.19.21	20/06/2017 18.52.12	Copy of FUE_ImportacaoDados-2017-06-20T15_16_52.xlsx	Importado com sucesso	1	0
19/06/2017 13.24.12	19/06/2017 15.25.03	Copy of FUE_ImportacaoDados-2017-06-19T11_21_07.xlsx	Importado com sucesso	1	0
09/06/2017 17.53.59	12/06/2017 19.14.09	Copy of FUE_ImportacaoDados-2017-06-09T15_52_00.xlsx	Importado com sucesso	3	0

De referir que o ponto de situação do carregamento pode ser consultado directamente na aplicação, conforme se pode ver no ecrã acima.

Os ficheiros foram carregados no FUE , embora o penúltimo ficheiro, conforme se pode constatar, não tenha sido carregado na totalidade, devido a problemas que ocorreram no 'job'. Voltou a tentar-se efectuar o carregamento das unidades não carregadas no ficheiro anterior mas o processamento ficou pendente. Aguarda-se a resolução do problema por parte do DISI ou da Nova Base para que seja possível finalizar o carregamento das empresas, bem como das restantes unidades.

Os ficheiros carregados encontram-se também disponíveis no servidor, conforme se pode verificar no ecrã abaixo.



Após a resolução do problema há necessidade de proceder ao carregamento das empresas em falta, bem como das Instituições sem Fins Lucrativos e respectivos estabelecimentos. Este trabalho deve ser realizado pelos técnicos do FUE, que têm conhecimento dos ficheiros que estão em falta para carregamento, com o devido acompanhamento dos técnicos do DISI. Recomenda-se que os trabalhos sejam realizados com a seguinte prioridade:

- i. Finalizar carregamento das empresas e lista de estabelecimentos respectivos;
- ii. Carregar ISFL e lista de estabelecimentos respectivos;
- iii. Carregar estabelecimentos de empresas;
- iv. Carregar estabelecimentos de ISFL.

Para que o carregamento seja efectuado com sucesso é preciso ter em consideração o preenchimento dos campos obrigatórios, bem como a formatação e descrição das variáveis (foi enviado um documento com esta informação aos técnicos do FUE).

De referir que foram criados Números únicos de Identificação Tributária (NUIT) fictícios, dado que o NUIT é um campo obrigatório no FUE e durante o trabalho de recolha de dados no âmbito do CEMPRES, houve muitas empresas que não facultaram o NUIT. Estes NUIT fictício devem ser substituídos logo que possível, eventualmente com a realização de um inquérito de actualização do FUE, uma vez que o processo de identificação dos NUIT através do ficheiro da AT é complexo, devido ao grande número de entidades, principalmente empresários em nome individual, com o mesmo nome.

Para que as delegações provinciais do INE e os órgãos delegados possam actualizar o FUE, necessitam de formação.

Este aplicativo tem uma plataforma em Front office, ou seja visível para os utilizadores externos do sistema, constituída por um portal público e um portal privado que obriga a credenciação (login, password) e uma plataforma em Back office, acessível ao INE e DPINE, consoante perfil de utilizador. O FUE funciona como corpo central do sistema integrado de Estatísticas Económicas.

Actualmente o SIEE está hospedado no CEDSIF, o que requer atenção por parte do DISI, em relação a eventuais alterações que o CEDSIF possa efectuar.

O sistema é escalável, pelo que se for considerado pertinente, novos módulos poderão ser desenvolvidos e ligados ao SIEE. Um exemplo disto é a aplicação de Certidão de Quitação que foi desenvolvida pelo INE Portugal e funciona ligada através de 'views' ao SIEE.

Para mais detalhes sobre o funcionamento do Módulo FUE do SIEE, deve ser consultado o drat do documento metodológico, os CER da aplicação, os CER técnicos, bem como as monofolhas elaboradas pela NOVA BASE.

EMISSÃO CERTIDÃO ESTATÍSTICA MOÇAMBIQUE

Como referido no parágrafo anterior, foi desenvolvida pelo INE Portugal uma aplicação, que permite a emissão da certidão de quitação estatística.

A aplicação considera três fases determinantes na produção deste documento: pedido, emissão e impressão. O pedido de documento é feito pela empresa requerente; a emissão e impressão são feitas pelo INE após verificação da situação da empresa. Estas fases podem, ou não, ocorrer num mesmo local geográfico. Isto significa que um pedido pode ser feito em qualquer delegação provincial, mas se a empresa tiver a sua sede social registada noutra província é essa que verifica o cumprimento estatístico e emite a certidão (certificação do cumprimento das obrigações estatísticas). A impressão é feita no local do pedido

A aplicação permite que havendo um pedido numa qualquer delegação provincial A seja gerado um alerta para a delegação provincial B, onde está sedeadada a empresa, a qual emite a certidão. Esta emissão gera um alerta na delegação provincial A, onde foi feito o pedido, o qual imprime e assina a certidão finalizando assim o pedido do requerente.

A aplicação permite ainda a impressão de uma 2ª via do documento original, desde que a certidão já tenha sido emitida.

A aplicação deve ser instalada nas DPINE, para que possa ser utilizada. Para mais detalhes sobre o funcionamento da aplicação deve ser consultado o manual da mesma.

Para além das DPINE é também necessário fazer formação nas empresas, associações empresariais, nas ISFL, órgãos delegadas e outras entidades da Administração Pública, para aproveitamento das sinergias que o sistema proporciona.

5.2 ESTABELECE UM SISTEMA SÓLIDO DE INQUÉRITOS E ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS BÁSICAS E DERIVADAS

INQUÉRITOS MENSAIS

É urgente a transição para a nova aplicação (SIEE – Módulo Inquéritos), para que seja possível melhorar a qualidade e tempestividade da informação registada.

Para que seja possível utilizar o SIEE – Módulo Inquéritos na sua plenitude, é necessário que a NOVA BASE proceda à correcção dos aspectos inventariados em Abril de 2017 (cf. Documento anexo 1).

Para que o projecto seja sustentável é importante dispor de um contrato de manutenção da aplicação, que permita a correcção dos aspectos correspondentes a melhorias já inventariadas e a novas melhorias, à medida que a aplicação entra em produção.

É também necessário formar as DPINE, sobre as metodologias e utilização do SIEE, para que o mesmo possa ser usado por todos garantindo desta forma a sua utilização plena.

INDICADORES DE CURTO PRAZO

Encontra-se finalizada a publicação relativa a Indicadores Globais de Actividade Económica. A publicação para além do Indicador de Actividade Económica, tem também o Indicador Global de Emprego, o Indicador Global de Remunerações e o Indicador Global de Horas Trabalhadas, com uma série de dados de Janeiro de 2011 a Dezembro de 2016. A nova série introduz desenvolvimentos na informação estatística sobre a actividade económica em consonância com os padrões internacionais e de acordo com a Classificação de Actividades Económicas Rev2. A série introduz para além do Indicador de Actividade Económica, Indicadores Globais de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas.

A publicação referida deve substituir a publicação do IAE e a sua disponibilização mensal deve iniciar-se o mais rápido possível.

INQUÉRITO ANUAL ÀS EMPRESAS (IAES)

De forma a melhorar a taxa de respostas, o protocolo com a AT deve entrar em vigor o mais rápido possível. A entrada em vigor do protocolo obrigará a nova metodologia de recolha parcial de dados, para completar a informação obtida via AT. Novas rotinas de produção de indicadores económico– financeiros das empresas terão que ser implementadas. O SIEE – Inquéritos deve ser utilizado para recolha e registo dos dados. Os processos de alteração de fontes e de suportes de recolha e apuramento, demoram algum tempo a ser

implementados e posteriormente à sua implementação há necessidade de estabelecer novas rotinas na produção estatística.

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO

As reuniões do Grupo de Trabalho de Estatísticas do Comércio Externo devem continuar a realizar-se, pelo menos com periodicidade trimestral.

CONTAS NACIONAIS

Os trabalhos de revisão do ano base das Contas Nacionais estão em curso. A análise dos dados do CEMPRE para apropriação pelas Contas Nacionais já foi efectuada. Segue-se a análise dos dados do CINSFLU.

O projecto NADABAS deve continuar a ter apoio do consultor, quando necessário. Quanto às Contas Nacionais trimestrais é urgente rever o sistema de cálculo, após a revisão do ano base.

ESTATÍSTICAS TERRITORIAIS

O sistema de Estatísticas Territoriais foi desenvolvido para funcionar como impulsionador do processo de modernização do INE e do SEN. Para que isso aconteça é necessário investir bastante em formação para utilização do mesmo, bem como em formação na infraestrutura estatística, ao nível das classificações, conceitos e nomenclaturas e ainda técnicas de amostragem, índices e técnicas de análise de dados.

No âmbito deste módulo, será disponibilizada uma publicação de dados distritais, preliminar, posteriormente uma publicação de dados distritais, definitiva, com aprovação nacional. As Estatísticas territoriais permitirão a disponibilização de informação atempada para o Plano Económico e Social.

A plataforma SIEE- ET, ainda necessita de melhoramentos de forma a poder ser utilizada na sua plenitude pelo INE e SEN.

Para o sucesso deste módulo do SIEE é fundamental a existência de uma forte coordenação entre todos os intervenientes dando grande enfoque a actualização dos indicadores a serem recolhidos e ao fluxo dos mesmos. Considera-se importante que este projecto venha a disponibilizar dados com agregação provincial e nacional consolidada, provenientes de fontes administrativas ou de inquéritos. As Estatísticas Territoriais devem contemplar as necessidades dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Futuramente deve prever-se a possibilidade de efectuar a recolha/registo de dados ao nível do Posto Administrativo.

5.3 CONCEBER E PRODUZIR PLANOS, MANUAIS E METODOLOGIAS DE TRABALHO E TREINO, BEM COMO ORIENTAR SEMINÁRIOS E PROGRAMAS DE TREINO

Ministrar formação nas delegações provinciais do INE e os órgãos delegados para que possam trabalhar com o SIEE.

Os técnicos do DISI devem criar e gerir os perfis dos utilizadores do nível central, provincial;

Ler atentamente dos Cadernos de Especificação de Requisitos (CER) de cada módulo do SIEE. Os CER foram disponibilizados a todos os técnicos da DESE e ainda aos técnicos do DISI. Para além dos CER foram elaboradas Monofolhas de ajuda ao manuseamento de cada um dos módulos da aplicação.

Ler sempre que necessário, os Cadernos de Especificação de Requisitos técnicos do SIEE. Foram disponibilizados aos gestores da aplicação na DESE e aos técnicos do DISI.

6 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

É notório o progresso que o INE Moçambique fez nestes 10 anos, contudo ainda há um longo caminho a percorrer, o que é natural numa instituição com cariz marcadamente científico.

As linhas estratégicas do PE-SEN 2013-2017 estão orientadas e alinhadas com a agenda de desenvolvimento nacional. A execução do PE-SEN 2013-2017 foi considerada de alta prioridade pelo Governo e parceiros de cooperação.

De uma forma geral, os resultados previstos no plano, foram alcançados, destacando-se na área económica a realização do Censo de Empresas, desenvolvimento e implementação de um novo ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE), bem do Sistema Integrado de Estatísticas Económicas.

É necessário continuar a investir na formação e desenvolvimento de competências na área estatística e ao nível das tecnologias de informação. Há áreas que carecem ainda de uma atenção especial, nomeadamente a parte de técnicas de amostragem estratificada, as técnicas para o tratamento de não respostas, tratamento do segredo estatístico, programação em SQL, entre outras.

O aspecto de coordenação deve ser reforçado, quer internamente quer ao nível dos órgãos delegados do INE (ODINE). A planificação e especialmente a parte de controlo de custos/ elaboração de orçamentos deve ser melhorada. O controlo e gestão eficaz do orçamento do INE passa pela delegação de poderes aos Directores e chefes de Departamento.

6.1 ESTABELECECER MECANISMOS DE ACESSO E ACTUALIZAÇÃO SISTEMÁTICOS DO FICHEIRO DE UNIDADES ESTATÍSTICAS (FUE)

SISTEMA INTEGRADO DE ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS - FUE

O Sistema Integrado de Estatísticas Económicas pretende responder às necessidades dos processos de produção estatística, desde a recolha até à disseminação dos dados numa plataforma comum, moderna, de acordo com padrões, conceitos e nomenclaturas que permitem harmonização e comparabilidade nacional e internacional, estando prevista a sua utilização pelo INE, por todos os órgãos delegados do SEN, bem como pelas diversas entidades da Administração Pública. De referir que todas as componentes do sistema foram desenvolvidas, tendo por base o GSBPM (Especificação de necessidades, desenho e planificação, construção e teste, recolha, tratamento e análise de dados, disseminação, controle de qualidade) e o seu enquadramento no âmbito do projecto de Modernização do INE e SEN. Bem como de acordo com as Linhas Orientadoras para os Ficheiros de Empresas em África (GUIDELINES FOR BUILDING STATISTICAL BUSINESS REGISTERS IN AFRICA, Michael Colledge, AfDB 2014).

O sistema é actualmente constituído pelos seguintes módulos:

- SIEE - Módulo FUE Portal Público e Privado (Front Office);
- SIEE – Módulo FUE – Back office;

Os técnicos do DISI não tiveram formação suficiente para fazer alterações/ melhoramentos à aplicação. Deve ser seriamente ponderada a questão da formação dos técnicos do DISI para que possam apoiar o SIEE em todas as suas vertentes, seja na parte relativa a alterações, melhorias ou mesmo introdução de novos módulos.

RECOMENDAÇÕES:

- Proceder ao carregamento das empresas em falta, bem como das Instituições sem Fins Lucrativos e respectivos estabelecimentos. Este trabalho deve ser realizado pelos técnicos do FUE com o devido acompanhamento dos técnicos do DISI.

Recomenda-se que os trabalhos sejam realizados com a seguinte prioridade:

- a. Finalizar carregamento das empresas e lista de estabelecimentos respectivos;
- b. Carregar ISFL e lista de estabelecimentos respectivos;
- c. Carregar estabelecimentos de empresas;
- d. Carregar estabelecimentos de ISFL.

- Solicitar à NOVA BASE a implementação dos aspectos que se encontram inventariados, no documento que se encontra no Anexo 1 e que se refere a constatações de correcções que a NOVA BASE deve efectuar no SIEE. Estas constatações foram identificadas pelas equipas de cada projecto da DESE, em coordenação com um técnico da NOVA BASE.
- Seguir o cronograma de entrada em funcionamento do SIEE, abaixo referido:
 - Finalizar carregamento FUE – até Setembro/Outubro de 2017;
 - Iniciar os procedimentos de gestão corrente do FUE – após a finalização do carregamento;
 - Criar imagens estáticas – Novembro/Dezembro de cada ano.

6.2 ESTABELEECER UM SISTEMA SÓLIDO DE INQUÉRITOS E ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS BÁSICAS E DERIVADAS

SISTEMA INTEGRADO DE ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS - INQUÉRITOS MENS AIS E ANUAL

RECOMENDAÇÕES:

- Seguir o cronograma de entrada em funcionamento do SIEE, abaixo referido:
 - Seleccionar Universo/Base de Amostragem e amostras inquéritos mensais – até final Novembro de 2017;
 - Colocar as amostras à consideração das DPINE para análise e correcções;
 - Proceder à criação do processo de gestão dos Inquéritos mensais – até Dezembro 2017;
 - Iniciar a recolha, tratamento e análise de dados dos Inquéritos Mensais – Janeiro a Dezembro de 2018 (ciclos de 1 ano);
 - Seleccionar Universo/Base de Amostragem e amostras do Inquérito Anual – até Abril de 2018;
 - Proceder à criação do processo de gestão do Inquérito Anual – Maio 2018 e seguintes (ciclo de 6 meses);
- Criar uma área de testes, paralela à área de produção, para possibilitar os testes e formação nas DPINE sobre o SIEE.

SISTEMA INTEGRADO DE ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS – ESTATÍSTICAS TERRITORIAIS

RECOMENDAÇÕES:

- Os técnicos do DISI devem criar e gerir os perfis dos utilizadores do nível central, provincial E DISTRITAL;
- Ler atentamente dos Cadernos de Especificação de Requisitos (CER) de cada módulo do SIEE. Os CER foram disponibilizados aos técnicos da DESE, da área das Estatísticas Territoriais e ainda aos técnicos do DISI. Para além dos CER foram elaboradas Monofolhas de ajuda ao manuseamento da aplicação.
- Criar uma área de testes, paralela à área de produção, para possibilitar os testes e formação nas DPINE sobre o SIEE-ET.
- Solicitar à NOVA BASE a implementação dos aspectos que se encontram inventariados, no documento que se encontra no Anexo 1 e que se refere a constatações de correcções que a NOVA BASE deve efectuar no SIEE. Estas constatações foram identificadas pelas equipas de cada projecto da DESE, em coordenação com um técnico da NOVA BASE.
- Continuar o trabalho que tem sido desenvolvido na DESE e criar uma equipa de trabalho conjunta com a DICRE, para junto dos sectores internos e externos, efectuar a estruturação e levantamento dos serviços, sectores, operações e variáveis para as quais se pretende obter informação ao nível distrital.
- Iniciar o carregamento do SIEE – ET de forma faseada, à medida que o levantamento das variáveis por operação ficar concluído.
- Melhorar a aplicação informática, de acordo com os aspectos já inventariados. Actualmente os técnicos do DISI não têm formação suficiente para fazer alterações/ melhoramentos à aplicação. Deve ser ponderada seriamente a questão da formação dos técnicos do DISI para que possam apoiar o SIEE- ET.

INDICADORES DE CURTO PRAZO

RECOMENDAÇÕES:

- A publicação Indicadores de Actividade Económica base 100=2004 e CAEREV1 deve ser descontinuada e substituída pela publicação Indicador de Actividade Económica e Indicadores Globais de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas;
- A publicação Indicador de Actividade Económica e Indicadores Globais de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas, série 2011 a 2016 deve ser disponibilizada e iniciada a publicação mensal sistemática destes indicadores, com base 100=2011 e CAEREV2.

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO

RECOMENDAÇÕES:

- Deve ser considerada a hipótese de fazer um estudo de cobertura relativo a importações.

6.3 CONCEBER E PRODUZIR PLANOS, MANUAIS E METODOLOGIAS DE TRABALHO E TREINO, BEM COMO ORIENTAR SEMINÁRIOS E PROGRAMAS DE TREINO

RECOMENDAÇÕES:

- Normalizar os documentos metodológicos dos Inquéritos Mensais, Índice de Produção Industrial, Índice de Preços na Produção Industrial, Inquérito Anual e FUE, de acordo com o documento metodológico padrão em vigor para o INE e SEN, em colaboração com a DICRE;
- Elaborar um cronograma para implementação da normalização dos documentos metodológicos.

6.4 UTILIZAÇÃO DE FONTES ADMINISTRATIVAS E COORDENAÇÃO INTERINSTITUCIONAL PARA A PRODUÇÃO DE ESTATÍSTICAS

RECOMENDAÇÕES:

- Elaborar um plano de actividades que materializará a implementação do futuro protocolo com a AT.
- Trabalhar paralelamente na perspectiva de protocolar o acesso a informação administrativa do MITESS e INSS, nomeadamente da relação nominal e segurança social, na senda do aproveitamento de informação administrativa para fins estatísticos.
- Continuar a investir no estreitamento de relações com os fornecedores de informação administrativa para fins estatísticos, de forma a melhorar a qualidade e tempestividade da informação disponibilizada aos utilizadores e reduzir a pressão sobre os fornecedores de dados.

ANEXO 1 – ASPECTOS INVENTARIADOS PARA CORRECÇÃO PELA NOVA BASE

Tipo	Data	Aplicação / Sector	Submenu / Acção	Pedido de alteração	Tempo de implementação (Horas)	Último document	Data de ultimo pedido	Prioridade
Correção	3/31/2017	FUE	Tratamento / Pesquisa	No mapa de resultados acrescentar a coluna "Tipo de unidade"	4			Normal
Correção	3/31/2017	FUE	Análise / Pesquisa Avançada	A aplicação da erro quando se pesquisa pela CAE principal nível 2	16			Urgente
Correção	3/31/2017	FUE	Disseminação / Pesquisa temporal	Quando se exporta os dados, os dados não aparecem na coluna certa, o cabeçalho da coluna não corresponde aos dados	8			Normal
Correção	3/31/2017	FUE	Disseminação / Pesquisa Avançada	A aplicação da erro quando se pesquisa pela CAE principal nível 2	0			Urgente
Correção	3/31/2017	FUE	Controle de qualidade / Pesquisa Avançada	A aplicação da erro quando se pesquisa pela CAE principal nível 2	0			Urgente
Correção	3/31/2017	FUE	Controle de qualidade / Indicadores	Os indicadores de Preenchimento de Informação vem sem valores na taxa	16			Urgente
Correção	3/31/2017	FUE	Disseminação/Exportação Base de dados	Acrescentar o documento activo para a coluna de CAE e Sector institucional na extração de base de dados	4			Normal
Alteração	3/31/2017	FUE	Controle de qualidade / Indicadores	Os indicadores de Actualização para o ano N° vem sem valores na taxa	16	Funcionalidade disponível desde dia 03/12/2015	3/11/2016	
Correção	4/3/2017	Inquérito Anual	Tratamento / Pesquisa / responder	Corrigir a label da questão 63224 para Comunicações.	1			Normal
Correção	4/3/2017	Inquérito Anual	Análise / Disciplina Estatística	Os codigos de csv ilustrados no ec3 e no ficheiro extraído não estão correctos	4			
Alteração	4/3/2017	Inquérito Anual	Análise / Listagem parametrizável	A tabela de emprego e remunerações do inquérito anual é diferente do inquérito mensal, INE enviar as correspondências das variáveis do inquérito anual e do inquérito mensal	4			
Alteração	4/3/2017	Inquérito Anual	Análise / Extração de agregados	A aplicação da erro quando se faz a extração de agregados pelo quadro a medida não parametrizável	16			Urgente
Correção	4/3/2017	Inquérito Anual	Disseminação / Publicações	Faltam as seguintes variáveis no ficheiro extraído: Email, Telefone, Localidade, Bairro, CAE2, CAE3, CAE4, CAE5. A empresa tem estabelecimento, o numero de estabelecimentos e o quadro de estabelecimentos, anexo2, remunerações. Eliminar as variáveis da tabela de remunerações e horas trabalhadas dos inq. Mensais	4	Funcionalidade disponível desde dia 24/06/2016, nunca foi reportado		
Alteração	4/3/2017	Inquérito Anual	Disseminação / Extração de dados	No ficheiro extraído, Retirar tabela de emprego e remunerações do inquérito Mensal. Faltam as remunerações, e anexo2	4			Normal
Correção	3/31/2017	Inquérito de Conjuntura	Controle de qualidade / Indicadores	O indicador de confiança do inquérito de conjuntura a construção vem sem valores para o mês de referencia novembro.	4			Normal
Alteração	3/31/2017	Inquérito de Conjuntura	Controle de qualidade / Indicadores	O indicador de perspectiva de preços, de emprego, procura e emprego actual não deve desagregar por tipo de serviços para os sectores Transportes e construção, deve fazer a media dos serviços e agregar pelo sector	16	Funcionalidade disponível desde dia 24/06/2016, nunca foi reportado		
Correção	3/29/2017	Comum	Administração / Gestão de utilizadores	O perfil dos utilizadores dos inquéritos de conjuntura são direccionados a aplicação do FUE mesmo tendo sido criados novos utilizadores.	4			Urgente
Correção	3/29/2017	Comum	Administração / Gestão de utilizadores / FUE prov	Só limita na pesquisa mas não limita na area de resultados os questionários associados a sua provincia.	1			Normal
Correção	3/29/2017	Inquéritos Mensais	Tratamento / Pesquisa / Responder	A regra de validação de emprego e remunerações não está a funcionar	4			
Correção	3/29/2017	Inquéritos Mensais / Produção Industrial	Tratamento / Validação de dados / Validar	Quando se valida uma nova proposta ao copiar uma tabela de cnbs de um lado para o outro, elimina o codigo de cnbs do questionário a ser validado e não permite submeter o questionário.	16			Urgente
Correção	3/29/2017	Inquéritos Mensais	Tratamento / Validação de dados / Validar	Quando se submete um questionário não aparece a mensagem de submissão com sucesso.	1			Normal
Alteração	3/29/2017	Inquéritos Mensais	Tratamento / Pesquisa / Responder	O campo de STA não está a ser preenchido automaticamente	1	Pedidos de alteracao SIEE_BACKOFFICE_inquéritos_Mensais_20161122_versão final (002)	21/11/2016	
Correção	3/29/2017	Inquéritos Mensais	Análise / Listagem Parametrizável	Quando se pesquisa pela variável vny recebe a aplicação do erro	1			Normal
Correção	3/29/2017	Inquéritos Mensais	Análise / Extração de agregados / Quadros parametrizável e não parametrizável	Quando se exporta o quadro vem sem valores, no ec3 o quadro vem null.	16			Urgente
Correção	3/29/2017	Inquéritos Mensais	Análise / Disciplina Estatística	Analisar o motivo do questionário aparecer varias vezes.	1			Normal
Correção	3/29/2017	Inquéritos Mensais / Alojamento e restauração	Disseminação / Exportação de dados	No ficheiro exportado está em falta a variável Receitas	1			Normal
Correção	3/29/2017	Inquéritos Mensais	Análise / Extração de agregados / Quadros parametrizável e não parametrizável	Quando se exporta o quadro vem sem valores, no ec3 o quadro vem null. E o a aplicação troca de menu para analise	0			Urgente
Alteração	3/29/2017	Inquéritos Mensais	Análise / Listagem Parametrizável	Quando se pesquisa pelas variáveis das secções especificas usando o sinal = a aplicação dá erro.	4			
Correção	3/29/2017	Inquéritos Mensais / Transportes	Disseminação / Exportação de dados	No ficheiro exportado tem variáveis dos portos e aeroportos	1			Normal
Correção	3/29/2017	Inquéritos Mensais / Comercio e Serviços	Disseminação / Exportação de dados	Os dados estão repetidos 10 vezes para uma unica empresa	1			Normal
Correção	3/29/2017	Inquéritos Mensais / Construção	Disseminação / Exportação de dados	Faltam as variáveis das tabelas de CNBS do questionário	1			Normal
Alteração	3/29/2017	Inquéritos Mensais	Controle de qualidade / Indicadores	O indicador taxa de valores imputados por variavel / CAE / Mês, aparecem variáveis do inquérito anual e de conjuntura.	4	Funcionalidade disponível desde dia 24/06/2016, nunca foi reportado		
Correção	3/29/2017	Inquéritos Mensais	Controle de qualidade / Exportação de indicadores	Da erro ao exportar o indicador quantitativo Empresas com variações NPS, horas trabalhadas e remunerações (Erro de time out, aumentar o tempo de time out)	1			Normal
Alteração	3/29/2017	Inquéritos Mensais	Controle de qualidade / Exportação de indicadores	Os indicadores de Rácios Receitas/horas e Remunerações/receitas. Só aparecem dados so inquérito mensal a produção industrial	4	Funcionalidade disponível desde dia 24/06/2016, nunca foi reportado.		
Alteração	3/30/2017	Inquéritos Mensais	Controle de qualidade / Exportação de indicadores	O indicador taxa de valores imputados por questionário / Mês, não está de acordo com o pretendido, deve ser similar ao indicador taxa de valores imputados por variavel/cae/mês, e no lugar da CAE substituir pelo tipo de questionário.(NB: identificar a melhor forma de implementar: agregar pelo tipo de questionário ou por variavel.)	16			
Alteração	3/30/2017	Inquéritos Mensais	Controle de qualidade / Exportação de indicadores	A aplicação da erro ao exportar o indicador Distribuição do N° de empresas, NPS, Horas, Remunerações, VVN por Cae (Erro de time out, aumentar o tempo de time out)	0			
Alteração	3/30/2017	Inquéritos Mensais	Controle de qualidade / Exportação de indicadores	Alterar a label do indicador Distribuição do N° de empresas por CAE/Ano para Distribuição do N° de Respostas por CAE/Ano.	1	Funcionalidade disponível desde dia 24/06/2016, nunca foi reportado		
Alteração	3/30/2017	Inquéritos Mensais	Controle de qualidade / Exportação de indicadores	A aplicação da erro ao exportar o indicador Distribuição do VVN/ Cae por ano (Erro de time out, aumentar o tempo de time out)	0			
Correção	3/30/2017	Inquéritos Mensais	Controle de qualidade / Pesquisa avançada	Quando se entra no menu, a aplicação traz dados para todos estados, enquanto só deveria trazer para validados.	1			Urgente
Correção	3/30/2017	Inquéritos Mensais / Portos e Aeroportos	Tratamento / pesquisar / responder	A regra de validação de Volume de produção e Receitas não está a funcionar	4			Urgente

ANEXO 2 – ASPECTOS INVENTARIADOS PARA CORRECÇÃO NA APLICAÇÃO ET, NO ÂMBITO DA MANUTENÇÃO

ET	Disseminação_ Extração de Indicadores- Vai ser difícil localizar o indicador desejado quando forem muitos, seria desejável que tivesse um separador por sector ou por ordem alfabética---criar filtros		
ET	Disseminação/Publicação -Os anos que tem que constar nos quadros, indicadores e gráficos sao os anos de referência.		
ET	Disseminação/extração de indicadores		
ET	Disseminação/Publicação -Alterar o label para além dos indicadores nos permitir tirar extração das variáveis		Alterar a label para Disseminação /Publicação(variáveis)
ET	Recolha/Gestão de Resposta -Na gestão de respostas e na validação de dados falta o nível (este nível é igual ao último aprovador que consta na análise de OE e o estado que consta na análise de OE é igual ao CSV da Gestão de respostas!) Nesse caso se o nível for acrescentado à Gestão de respostas o submenu análise de OE não faz sentido com o conteúdo que tem! Este aspecto tem que ser analisado		
ET	Recolha/gestão de sistema de recolha -O aplicativo não permite fixar o mesmo ano de vigencia para difetrentes anos de referencia da mesma operacao.		
ET	Transversal -Na parte de Pesquisa deve-se acrescentar o nível em todos os menus		
ET	Análisa/Indicadores -A fórmula para o cálculo do indicador não têm que mostrar código associado do Serviço, sector, operação (queremos o único e exclusivamente os códigos associados das variáveis para facilitar a compreensão da fórmula do indicador).		
ET	Análise/Disiplina Estatística - No campo de pesquisa tem que se acrescentar o distrito		
ET	Análise/Listagem a medida -Criar um menu(link)para acesso directo a consulta do FUE a apartir das ET)		
ET	Análise /listagem à medida -Neste submenu o que se pretende é analisar dados das operações e não o estado das operações!		
ET	Análise/Quadros -É necessário criar ou aproveitar por exemplo o submenu de análise de OE ou de Quadros para disponibilizar no Menu análise dados das operações, de forma similar aos que são apresentados na Disseminação/Publicações mas para todos os estados.		
ET	Disseminação_ Extração de Indicadores -Vai ser difícil localizar o indicador desejado quando forem muitos, seria desejável que tivesse um separador por sector ou por ordem alfabética---criar filtros		
ET	Disseminação/Publicação -Os anos que têm que constar nos quadros, indicadores e gráficos sao os anos de referência.		
ET	Disseminação/extração de indicadores -Alterar a label		

Consultoria de longa duração em Estatísticas Económicas – Termos de Referencia

Tendo em vista a realização dos objectivos do SEN os serviços de consultoria de longa duração em Estatísticas Económicas estão concebidos para serem providenciados por um período de 48 meses, de forma continuada. Os 48 meses devem ser preenchidos por não mais de 48 consultores x meses.

Objectivos

Tem-se em vista materializar os seguintes objectivos estratégicos específicos do SEN/INE:

- Produzir e disseminar estatísticas económicas, contas nacionais e indicadores globais e estatísticas sectoriais básicas (indústria, comércio, agricultura, pescas, turismo, transportes, entre outras), que permitam a formulação de políticas e acompanhamento dos principais desenvolvimentos económicos.
- Melhorar a análise estatística através da utilização de novos métodos de trabalho e maior coordenação interinstitucional ao nível nacional e internacional.

Enquadramento organizacional

Sob supervisão geral do Presidente do INE, o consultor assessorará os membros da Presidência do INE, sob matérias ligadas às estatísticas económicas, em particular, ao Vice-Presidente para o Pelouro Económico, para o qual funcionará numa base permanente como Assessor; e

- Desenvolverá, as suas actividades correntes com base na Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas (DESE), subordinando-se ao respectivo Director, a quem prestará contas.

- Desenvolverá igualmente actividades correntes, junto à Direcção das Contas Nacionais e Indicadores Globais (DCNIG), subordinando-se ao respectivo Director, a quem, também prestará contas, em função das matérias em causa.

Em função das matérias, o consultor, articular-se-á com as Direcções dos Serviços Centrais e demais serviços do INE e SEN bem como com o Consultor de Capacitação Institucional.

Responsabilidades

Assistir o INE no desenvolvimento de capacidades estatísticas próprias ao nível dos Serviços Centrais e Provinciais do INE; no estabelecimento de mecanismos de acesso e actualização sistemáticos do Ficheiro de Unidades Estatísticas; no estabelecimento dum sistema sólido de inquéritos e estatísticas económicas básicas e derivadas; no desenho de amostras; na utilização de fontes administrativas e coordenação interinstitucional para a produção de estatísticas.

Conceber e produzir planos, manuais e metodologias de trabalho e treino para a produção de estatísticas económicas, bem como orientar seminários e programas de treino.

Assistir em programas específicos a serem realizados por consultores de curto prazo.

Garantir a desagregação do género na produção estatística bem como os assuntos do meio ambiente.

Realizar outras actividades que venham a ser definidas pelo INE.

Resultados esperados

Estatísticas sectoriais com garantias de representatividade do universo.

Documentação regular dos resultados dos trabalhos efectuados, incluindo relatórios de actividades, planos, manuais, metodologias e publicações estatísticas.

Requisitos e Qualificações

O consultor, de longa duração deve possuir um mestrado em estatística, economia ou áreas afins; 10 anos de experiência em estatísticas económicas; bons conhecimentos do SNA 93, metodologias estatísticas, amostragem. Fluência falada e escrita da língua portuguesa e adequado conhecimento da língua inglesa. Experiência de trabalho em países africanos.

Língua de Trabalho

Português

Local de Trabalho

Serviços Centrais do INE, com deslocações à províncias.

Início dos Trabalhos

1 de Setembro de 2008.

<p>O Consultor de Longa Duração em m Estatísticas Económicas vai assistir INE nas todas as tarefas em baixo. As tarefas vão ser executadas numa forma interligada e não é possível agora subdividir o trabalho de cada tarefa separadamente.</p>	<i>[1o. 2o., etc. são meses a partir do início do Serviço]</i>												
	Ano	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10	11	12
	1º	?	?	?	?	?	?	?	?	?	?	?	?
	2º	?	?	?	?	?	?	?	?	?	?	?	?
	3º	?	?	?	?	?	?	?	?	?	?	?	?
4º	?	?	?	?	?	?	?	?	?	?	?	?	

T1: Assistir o INE no desenvolvimento de capacidades estatísticas próprias ao nível dos Serviços Centrais e Provinciais do INE; no estabelecimento de mecanismos de acesso e actualização sistemáticos do Ficheiro de Unidades Estatísticas; no estabelecimento dum sistema sólido de inquéritos e estatísticas económicas básicas e derivadas; no desenho de amostras; na utilização de fontes administrativas e coordenação interinstitucional para a produção de estatísticas.

T2: Conceber e produzir planos, manuais e metodologias de trabalho e treino, bem como orientar seminários e programas de treino.

T3: Assistir em programas específicos a serem realizados por consultores de curto prazo.

T4: Garantir a desagregação do género na produção estatística bem como os assuntos do meio ambiente.